



— Informativo do SINTEF-CL —

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas na Área de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete - SINTEF-CL - Filiado à FITF/CNTTL/CUT - Edição nº. 616 de 24/09/2026

ELEIÇÕES 2026: O TRABALHADOR TAMBÉM FAZ POLÍTICA

As eleições de 2026 se aproximam. No dia 4 de outubro, os brasileiros irão às urnas para escolher presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais ou distritais. Em caso de segundo turno, a votação ocorrerá em 25 de outubro.

Para o trabalhador, porém, eleição não deve ser vista apenas como um momento de escolher nomes. É também uma oportunidade de decidir quais projetos e quais ideias terão espaço na condução do País e na definição das políticas que interferem diretamente na vida de quem vive do trabalho.

Salário, emprego, aposentadoria, Previdência Social, direitos trabalhistas, saúde e segurança, valorização da negociação coletiva, fortalecimento dos sindicatos e políticas sociais não são assuntos distantes da realidade do trabalhador. Pelo contrário: fazem parte do seu cotidiano e podem ser diretamente afetados pelas decisões tomadas pelos poderes Executivo e Legislativo.

A Constituição Federal estabelece uma série de direitos dos trabalhadores e reconhece a liberdade de associação sindical. Esses direitos, entretanto, não devem ser encarados como conquistas eternas ou imutáveis. A história demonstra que direitos podem ser ampliados, preservados, modificados ou até reduzidos de acordo com as escolhas políticas feitas pela sociedade.

VOTAR É TAMBÉM DEFENDER O QUE CONQUISTAMOS

O SINTEF-CL não esconde sua identidade. Somos um sindicato de trabalhadores, identificado com o sindicalismo de luta, com a CUT e com o campo político que historicamente defende a organização dos trabalhadores, a democracia, os direitos sociais e a valorização do trabalho.

Essa posição faz parte da nossa história e da nossa atuação sindical. Por isso, neste período eleitoral, entendemos que o trabalhador precisa estar atento. Não basta ouvir promessas de campanha ou escolher alguém simplesmente por simpatia. É preciso conhecer o histórico, as propostas e as posições de cada candidatura diante dos temas que realmente importam para a classe trabalhadora.

Quem defende a negociação coletiva? Quem reconhece a importância dos sindicatos? Quem está

comprometido com a valorização dos salários? Quem defende a Previdência Social? Quem se posiciona pela saúde e segurança no trabalho? Quem compreende que desenvolvimento econômico também precisa significar melhoria das condições de vida de quem trabalha?

São perguntas que cada trabalhador deve fazer antes de colocar seu voto na urna.

A ESCOLHA É DE CADA TRABALHADOR

O voto é livre, individual e secreto. Ninguém pode escolher pelo trabalhador. Mas liberdade de escolha também significa ter informação e consciência sobre as consequências das decisões tomadas nas urnas.

O SINTEF-CL acredita que a classe trabalhadora precisa participar ativamente do processo político e não deixar que outros decidam por ela. Quando o trabalhador se afasta da política, as decisões que afetam sua vida continuam sendo tomadas — apenas sem a sua participação.

É por isso que defendemos uma participação consciente nas eleições. Que cada ferroviário observe quem está ao lado dos trabalhadores, quem respeita a organização sindical e quem apresenta propostas capazes de contribuir para uma sociedade com mais direitos, dignidade, justiça social e oportunidades.

Não estamos falando apenas de política. Estamos falando do nosso salário, da nossa aposentadoria, da nossa família, do nosso futuro e das condições em que vamos trabalhar e viver.

TRABALHADOR INFORMADO, TRABALHADOR CONSCIENTE

O SINTEF-CL continuará defendendo aquilo que sempre esteve no centro da sua existência: os interesses da classe trabalhadora.

Nossa posição é conhecida, nossa história é conhecida e nossa luta também. Temos lado: o lado do trabalhador.

Neste processo eleitoral, participe, informe-se, compare propostas, conheça os candidatos e exerça seu direito de voto com consciência porque os direitos que conquistamos foram fruto de muita luta e para preservá-los, também precisamos participar das decisões que definem os rumos do País.

NO TRABALHO, SEU VOTO TAMBÉM É LIVRE!

Assédio eleitoral não pode fazer parte da relação de trabalho. Nas eleições, cada trabalhador tem o direito de escolher livremente seus candidatos, de acordo com sua consciência e suas convicções. Ninguém pode ser pressionado, ameaçado, constrangido ou prejudicado por causa de sua escolha política.

É importante que todos estejam atentos. O assédio eleitoral pode ocorrer por meio de ameaças de demissão, promessas de vantagens, cobranças sobre em quem o trabalhador pretende votar, pressão exercida por superiores hierárquicos ou qualquer outra forma de constrangimento relacionada à sua preferência política. Essas práticas são vedadas e podem gerar responsabilização.

Nenhum líder, supervisor, gerente ou representante da empresa pode utilizar sua posição para interferir na liberdade de escolha do trabalhador. A relação profissional não dá ao empregador o direito de controlar a consciência ou o voto de quem trabalha.

Da mesma forma, o trabalhador que estiver escalado para trabalhar no dia da eleição tem direito de se ausentar pelo tempo necessário para votar. A empresa deve organizar a jornada de modo a não impedir ou dificultar o exercício desse direito, considerando o deslocamento entre o trabalho e o local de votação e o tempo necessário para votar.

Por isso, se houver ameaça, pressão, constrangimento, promessa de vantagem ou qualquer tentativa de interferência no voto, o trabalhador deve procurar o SINTEF-CL e comunicar o fato, sempre que possível preservando mensagens, documentos ou outras informações que possam ajudar na apuração.

SEU VOTO É SEU. SUA CONSCIÊNCIA É SUA. NINGUÉM PODE ESCOLHER POR VOCÊ.

ACT 2026/2027

O SINTEF-CL já protocolizou junto à MRS a nossa Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2026/2027. Com isso, cumprimos mais uma importante etapa do processo e agora vivemos a expectativa pelo início efetivo das negociações.

Para esta campanha, o Sindicato apresentou uma pauta mais moderna, organizada e objetiva, com novo formato e melhor distribuição das cláusulas, tornando o documento mais ágil e fácil de ser analisado e discutido durante as negociações. Essa atualização da estrutura, entretanto, não diminui a importância das reivindicações. Pelo contrário: buscamos tornar mais clara a discussão sobre os direitos e avanços que estamos propondo para os trabalhadores.

No campo econômico, nossa pauta apresenta reivindicações de reajustes e aumentos salariais condizentes com a realidade da MRS e com a importância do trabalho realizado pelos seus empregados. Também estão em discussão benefícios, jornada, saúde e segurança, garantias e outros temas que fazem parte da realidade dos trabalhadores ferroviários.

Agora, aguardamos o chamado da empresa para o início das reuniões. Estamos abertos ao diálogo e queremos negociar de forma séria e responsável, mas queremos discutir a pauta que construímos e apresentamos e não apenas aquilo que a empresa pretende nos oferecer.

A negociação está apenas começando. Seguiremos firmes, com diálogo, disposição para negociar e compromisso com os interesses dos trabalhadores.

FOI CONVOCADO PELA JUSTIÇA ELEITORAL? CONHEÇA SEUS DIREITOS!

As eleições também contam com a participação de milhares de trabalhadores que são convocados pela Justiça Eleitoral para atuar como mesários, integrantes de juntas eleitorais, apoio logístico e outras funções necessárias à realização do processo eleitoral.

Essa participação é um dever cívico, mas também garante direitos ao trabalhador. A legislação assegura que a pessoa convocada seja dispensada do trabalho sem prejuízo do salário, vencimento ou qualquer outra vantagem, pelo dobro dos dias em que estiver à disposição da Justiça Eleitoral. Assim, cada dia de convocação ou efetiva participação corresponde a dois dias de folga. O treinamento também é considerado um dia de convocação e garante dois dias de folga.

As folgas devem ser combinadas com o empregador, mas não podem ser simplesmente ignoradas ou transformadas em desconto, banco de horas ou prejuízo ao trabalhador. O empregador também não pode determinar que a folga recaia sobre um dia ou horário em que o empregado normalmente já não trabalharia.

Para comprovar o direito, o trabalhador deve apresentar a Declaração de Trabalhos Eleitorais (DTE), documento que registra a convocação, a participação, o treinamento e a quantidade de dias de folga a que tem direito.

Portanto, se você foi convocado, cumpra sua função com responsabilidade e guarde sua documentação. Depois, procure o empregador para programar suas folgas. Se houver dificuldade, recusa injustificada ou qualquer prejuízo relacionado ao exercício desse direito, procure o SINTEF-CL.

Participar da Justiça Eleitoral é exercer cidadania. E os direitos de quem participa devem ser respeitados.

UM NOVO VISUAL, A MESMA VOZ DO TRABALHADOR!

O Buzinaço, informativo do SINTEF-CL, está de cara nova!

A partir desta edição, nosso informativo ganha uma nova identidade visual, mais moderna, dinâmica e alinhada à força e à tradição dos trabalhadores ferroviários. A mudança está presente no cabeçalho e no rodapé, tornando o Buzinaço mais moderno, mas uma coisa não muda: o compromisso de levar informação de qualidade aos trabalhadores, divulgar as ações do sindicato e manter nossa categoria sempre bem informada.

O novo visual preserva elementos que fazem parte da identidade do **Buzinaço**, como a ferrovia, a locomotiva e a buzina, agora apresentados de forma mais marcante e atualizada.

Buzinaço — o informativo do SINTEF-CL, sempre ao lado do trabalhador ferroviário.

